

Ata da Reunião Ampliada da Comissão Política Estadual de Santa Catarina Biênio 2017/2019

Aos cinco dias do mês de agosto de 2018, às 9h:30, no auditório do Sindicato dos Bancários, em Florianópolis, deu-se início reunião ampliada da Comissão Política Estadual do PCdoB de Santa Catarina. Estiveram presentes 16 (dezesesseis) membros, além de César Antonio Valduga acompanhando via Skype e 5 (cinco) convidados(as) do Comitê Estadual. Foi computada uma ausência justificada. A mesa foi composta pelos(as) camaradas Douglas Mattos, Luiz Modesto Costa, João Ghizoni e Angela Albino. O presidente estadual, camarada Douglas iniciou a sessão de trabalho anunciando que a reunião dispunha de poderes de decisão a respeito da escolha da coligação majoritária e proporcional com outros partidos, bem como o ajuste da lista de candidatos(as) do PCdoB/SC, que lhe foram delegados pela Convenção Estadual, ocorrida no dia 21 de julho de 2018. O presidente submeteu aos presentes a ordem do dia, que ficou assim definida: 1) Atualização de conjuntura nacional – informe da camarada Angela Albino, membro da Comissão Política Nacional; 2) Atualização do quadro estadual e análise de viabilidade do projeto do PCdoB; 3) Deliberações acerca do projeto eleitoral, nos termos da delegação da Convenção; 4) Finanças. Após, o presidente imediatamente deu sequência aos trabalhos dando início ao 1º ponto da pauta. A camarada Angela Albino apresentou informe sobre a reunião da Comissão Política Nacional, ocorrida no dia de ontem, em São Paulo, com os seguintes elementos: a) nacionalmente o PCdoB recebeu a proposta do PT de retirar a candidatura de Manuela D’Ávila para apoiar a candidatura de Lula à Presidência da República, porém sem garantia de participação na chapa, sendo que, neste termos, a proposta foi rejeitada; b) o PCdoB decide apresentar a proposta de que Ciro Gomes (PDT) seja indicado candidato a vice da chapa encabeçada pelo PT, visando uma aliança de esquerda; c) caso a proposta seja rejeitada, a proposta alternativa seria a indicação do nome de Manuela D’Ávila como vice da chapa encabeçada pelo PT. Findo o informe nacional, o presidente Douglas inicia o segundo ponto de pauta, com o registro das seguintes questões: a) preliminarmente, salienta que as instâncias de deliberação e de debate do PCdoB SC foram bastante amplas e abertas, sendo que as reuniões realizadas foram, inclusive, ampliadas para as direções municipais, onde todas as opiniões foram valorizadas; b) que foram realizados contatos com diversos partido e pré-candidatos ao Governo, notadamente com o PT e o pré-candidato Décio Lima e com o PSD e o pré-candidato Gelson Merísio; c) sobre a conversa mantida com o PT, foi informado que as últimas reuniões foram feitas, por delegação do presidente, pelo camarada João Ghizoni. Sendo assim, a palavra foi passada para João Ghizoni para que pudesse repassar seu informe sobre a conversa com o pré-candidato Décio Lima, nos seguintes termos: 1) foi feito convite para que o PCdoB indicasse representante para compor a chapa majoritária com o PT; 2) que em relação às chapas proporcionais para Deputado Federal e para Deputado Estadual não poderiam ser feitos maiores movimentos, com vistas à ampliação da viabilidade eleitoral dos candidatos(as) do PCdoB, o que reafirmou a avaliação do Grupo de Trabalho Eleitoral – GTE de que a chapa estadual do PT por apresentar 5 (cinco) nomes fortes, com previsão de votações superiores a 25-30 mil votos (Luciane Carminatti, Neodi Saretta, Padre Pedro, Paulo Eccel e Carlito), sendo 3 (três) atuais deputados, praticamente inviabiliza o objetivo do PCdoB de manutenção da cadeira na ALESC, já que a previsão, neste caso, seria de eleição de 5 (cinco) deputados(as) estaduais. Da mesma forma, no caso da chapa de federal, em que a previsão é de eleição de 3 (três) deputados(as) federais, a existência de 4 (quatro) candidatos(as) fortes (Pedro Uczai, Ana Paula Lima, Cláudio Vignatti e Dirceu Dresh) e, ainda, a apresentação de 3 candidatos(as) petistas somente na região de Florianópolis, praticamente inviabiliza a eleição da camarada Angela Albino à Deputada Federal; 3) ressalta, no entanto, que as portas estão abertas para a participação do PCdoB na coligação, ficando a possibilidade de reunir-se com o PT hoje, conforme prazo legal, após as convenções; d) sobre a conversa mantida com o PSD, Douglas informa que: 1) conforme noticiado há possibilidade real de alinhamento de 11 (onze) partidos em torno da chapa com Merísio, inclusive com desistência do pré-candidato ao governo Amin, que seguiria como candidato ao Senado, o que amplia enormemente as possibilidades de vitória da chapa majoritária; 2) que em relação à chapa proporcional para Deputado Federal a proposta contempla a composição entre PCdoB, PDT, PRB, PRP, PROS, PSB, Solidariedade, PSC, Podemos e PHS, o que reafirmou a avaliação do Grupo de Trabalho Eleitoral – GTE de que nessa coligação há chances reais de eleição da camarada Angela Albino, que disputaria uma de duas vagas, provavelmente com os candidatos Hélio Costa – PRB, Manoel Dias – PDT, Mafra – Podemos e Murilo Flores – PSB. O PSD e o PP seguiriam em outra coligação; 3) que em relação à chapa proporcional para Deputado Estadual a proposta contempla a composição entre PCdoB, PDT, PRB, PROS, PSB, Solidariedade, PSC e Podemos, o que reafirmou a avaliação do Grupo de Trabalho Eleitoral – GTE de que nessa coligação há chances reais de eleição manutenção da cadeira na ALESC com a eleição do camarada César Valduga; 4) ressaltou, no entanto, que será necessário avaliar detalhadamente as duas propostas para assegurar a máxima viabilidade do nosso projeto. Neste sentido, fazer gestões para a retirada do PRB da chapa federal e do PRB, PSB e PSC da chapa estadual; 5) informou que a proposta final de composições será feita ao longo do dia em conjunto com os partidos envolvidos, o que deverá ser acompanhado por essa Comissão Política. A seguir, o camarada Júlio apresentou informe com as possibilidades dos cenários de composições para Deputado Federal e para Deputado Estadual, sendo que, em aliança com o PT o projeto político do PCdoB correria maiores riscos e, segunda análise realizada, a maior possibilidade de eleição da camarada Angela Albino a federal e a manutenção da cadeira na Alesc estariam na aliança com a chapa encabeçada por Merísio, ressalvada a participação nas nominatas do PSD, PP e PRB para Federal e do PSD, PP, PRB e PSB para Estadual. Foi dado o intervalo para almoço e no retorno abriu-se para o debate. Fizeram falas no debate os(as) camaradas Dilermando Toni; João Ghizoni; Joice Pacheco; Divo Guisoni; Júlio Filgueira; Janete Ely; Edna Benedetti; Angela Albino, Jucélio Paladini; Douglas Matos e Luiz Henrique Costa. Os debates foram intensos e, linhas gerais contemplaram os seguintes aspectos: Douglas que em sua fala conclama o partido para a unidade para alcançar os objetivos traçados na última conferência; Luiz Henrique Costa expressa seu desconforto em estar na chapa encabeçada pelo PSD, considerando que apesar de ser o melhor projeto eleitoral para o partido não é o melhor projeto para o partido em si, podendo acarretar prejuízo político; Angela informa que na conversa com Merísio o compromisso firmado foi de aliança com a candidatura de Merísio ao governo, sendo que o mesmo compromisso não se aplica aos candidatos ao Senado da chapa até o presente momento, assim, ficou delegado ao Grupo de Trabalho Eleitoral de Santa Catarina a tarefa de dialogar com as candidaturas ao Senado no estado e trazer o resultado das conversas para deliberação partidária. No decorrer das falas o camarada Dilermando manteve a defesa de aliança com o PT, no geral, os demais que se pronunciaram defenderam a aliança com o PSD como a mais viável na condição de que a chapa para estadual não seja a “chapão” com o PSD na composição, bem como que a coligação não envolva o PSDB e que a figura do Merísio não expresse apoio ao candidato Bolsonaro. João apresenta uma sistematização do debate, onde tivemos duas basicamente duas opiniões manifestadas, de um lado

a proposta de coligação com o PSD que obteve a concordância da maioria dos oradores e, de outro a proposta de coligação com o PT que foi defendida por Luiz Henrique Costa e Dilermando Toni, além da opinião manifestada pelo camarada Paladini que apresentou dúvidas sobre a viabilidade em ambas as chapas, mas defende a coligação com Merísio com. No curso dos debates foi dado informe oficial da aliança eleitoral entre Merísio – PSD candidato ao governo, João Paulo Kleinubing – DEM candidato a vice-governador, Raimundo Colombo – PSD candidato ao Senado e Esperidião Amin – PP candidato ao Senado. Após o debate sobre as coligações, a Comissão Política entrou em regime votação para definir a coligação estadual, sendo submetidas ao conjunto dos(as) dirigentes as seguintes propostas: Proposta 1 – Coligação com a chapa encabeçada por Gelson Merísio, composta pelos seguintes partidos: PSD, DEM, PP, PSC, PRB, PSB, SOLIDARIEDADE, PHS, PPL, PRP, PROS, PV, PDT, PODEMOS e PCdoB e Proposta 2 – Coligação com a chapa encabeçada por Décio Lima, composta pelos seguintes partidos: PT e PCdoB. Realizada a votação apurou-se o seguinte resultado: Proposta 1, obteve 12 (doze) votos (João Ghizoni; Joice Pacheco; Divo Guisoni; Júlio Filgueira; Janete Ely; Edna Benedetti; Angela Albino, Jucélio Paladini; Douglas Matos, Janaína, Sara Ternes e César Valduga), Proposta 2, obteve 1 (um) voto (Dilermando Toni) e, ainda, 1 (uma) abstenção (Lucas Sulzbacher), referendando a decisão da Convenção Eleitoral, ficando assim aprovada a coligação encabeçada por Gelson Merísio do PSD, sendo que a coligação para Dep. Estadual ficou assim composta: PDT, PODEMOS, PHS, PCdoB e outros partidos que possam vir a compor esta coligação. Os ajustes necessários na coligação, bem como sobre as candidaturas continuam podendo ser deliberados pela Comissão Política, conforme aprovado na Convenção Eleitoral. Foi solicitada declaração de voto pelo camarada Jucélio Paladini que demonstrou dúvidas acerca da viabilidade eleitoral nos cenários apresentados, por desconhecimento dos números e projeções finais de cada nominata e chapa. Ressalta, no entanto, o voto na proposta 1. Em seguida, abriu-se o debate sobre a nominata de candidatos(as) à vaga de Deputado(a) Estadual. Fizeram uso da palavra os(as) camaradas Edna; Angela; Lucas; João Ghizoni; Janete; Joice e Júlio e restou consensuado que é difícil tomar essa decisão hoje, pois a mesma dependerá das condições estabelecidas na coligação, que poderá demandar redução da nominata do PCdoB para atender ao limite máximo de candidatos(as) em cada chapa. Nesse sentido, a responsabilidade por deliberar a respeito dos(as) candidatos(as) homologados em Convenção que irão compor a chapa Estadual continua sendo da Comissão Política. Foram designados os camarada João Ghizoni e Julio Filgueira para seguirem até a sede do PSD a fim de acompanhar os trabalhos finais de composição das chapas e negociação com os partidos. 4) O ponto teve início com informe da camarada Janete Ely, que tratou de finanças e prestação de contas e apresentou proposta de que a Direção Estadual se responsabilize pelo custeio de contratação de uma empresa para fazer a prestação de contas eleitorais dos municípios, bem como dos(as) candidatos(as), cobrando o valor dos municípios que tiverem condições financeiras de arcar, ou então restaria deixar a responsabilidade da prestação de contas a cargo de cada comitê municipal. Abriu-se para o debate, sendo que fizeram fala os(as) camaradas Edna; Angela; Douglas Luiz Costa; Joice e foi deliberado pela contratação nos termos proposto inicialmente. Não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a reunião e esta ata foi lavrada por nós, Douglas Sebastião Mattos, que presidiu a mesa e João Ghizoni, que secretariou os trabalhos, que assinamos e damos fé e segue anexa a lista de presença da reunião.

Lista de presença da Ata de Convenção:

Nome

ANGELA ALBINO

BERNARDO JOFFILY

DIVO GUISONI

DOUGLAS SEBASTIÃO ESPINDOLA MATTOS

DILERMANDO NOGUEIRA TONI

EDNA BENEDET DA SILVA

JANAÍNA DE FÁTIMA ZDEBSKYI

JANETE ELY

JOÃO GHIZONI

JOICE PACHECO

JUCÉLIO PALADINI

JULIO CESAR MONZU FILGUEIRA

LUCAS SULZBACHER LACERDA

LUIZ MODESTO COSTA

RONALD FERREIRA DOS SANTOS

SARA JANE TERNES

CESAR ANTONIO VALDUGA

Lista de Candidatos:

Candidatos ao cargo de Deputado Federal, concorrerá COLIGADO

Número	Candidato	Título Eleitoral	Gênero
6565	ANGELA ALBINO	23271210930	Feminino

Candidatos ao cargo de Deputado Estadual, concorrerá COLIGADO

Número	Candidato	Título Eleitoral	Gênero
65123	CESAR ANTONIO VALDUGA	16092430906	Masculino
65065	JEAN CARLO LEUTPRECHT	7430030957	Masculino
65100	MARCELO WERNER	37429390965	Masculino
65650	JOÃO GHIZONI	4758230949	Masculino
65099	LUÍSA DO PRADO SOUTO	47669490973	Feminino
65000	MARIANA FRANCO FUCKNER	49959060990	Feminino
65180	MARIA DE FÁTIMA GOULART CAPELA	54388580990	Feminino
65027	FLAVIO CORDEIRO DOS SANTOS	225721200116	Masculino
54555	ANGELICA ALBINO MEDEIROS	5868720965	Feminino
65150	LUIZ HENRIQUE COSTA	5007240906	Masculino
65010	CÉLIO HOHN	15299060965	Masculino
65001	FERNANDO ESPINDULA	76715560469	Masculino
65056	EDER CRISTIANO RODRIGUES	41147550930	Masculino

Presidiu os trabalhos

Nome: DOUGLAS SEBASTIÃO ESPINDOLA MATTOS

Cargo: PRESIDENTE ESTADUAL